

APRESENTAÇÃO

O volume 9 n.1 da Diálogos Pertinentes reúne sete textos que trazem interessantes reflexões, discussões e contribuições aos leitores nas diferentes áreas de abrangência da revista.

O primeiro artigo, de autoria de Érica Pires Conde, discute em “O uso da poesia de cordel na Educação Infantil”, as possibilidades a serem exploradas e o enriquecimento que o uso da poesia de cordel, nas salas de aula da Educação Infantil, pode proporcionar.

Em “Piadas de criança: em questão os recursos deflagradores de humor”, escrito por Allan Costa Stein e Ana Cristina Carmelino, traz os resultados de uma análise de cem piadas cujo objetivo foi observar as técnicas usadas na produção de humor destas anedotas.

A autora do terceiro artigo, “O uso de textos autênticos em um curso de inglês instrumental para conversação”, Lúcia Maria Guimarães Nassim, expõe uma reflexão acerca das possibilidades do uso de textos autênticos em uma sala de aula de inglês instrumental com foco em conversação.

Na sequência, o texto “O papel do docente na educação de jovens e adultos”, escrito por Maria Aparecida Zero, Thais Machado e Juliana De Vietro Garcia, apresenta uma reflexão sobre a atividade docente.

No quinto artigo, “Discursos e sentidos no ciberespaço: a biblioteca da/na favela”, os autores, Gustavo Grandini Bastos, Fernanda Correa Silveira Galli e Lucília Maria Sousa Romão, trazem uma

discussão sobre o perfil da “Biblioteca Becei”, no Orkut, e de uma entrevista com o gerenciador do perfil desta biblioteca comunitária.

Camila de Araújo Beraldo Ludovice e Juliana Spirlandeli Batista relatam, no sexto artigo, “A construção de sentido no texto: relações intersemióticas”, uma investigação sobre as manifestações linguísticas presentes no discurso publicitário contido em textos de revistas dirigidas ao público masculino.

Concluindo o volume, Natália Danzmann de Freitas e Maria Flávia Figueiredo propõem, no texto “Os gêneros textuais na autodidática em línguas estrangeiras: uma proposta metodológica”, uma estratégia de aprendizagem de línguas autodidata, incorporando novas tecnologias e novos gêneros textuais aos métodos tradicionais.

Lúcia Maria Guimarães Nassim